

ADMINISTRAÇÃO
Barjona de Freitas

Barcellos

TYPOGRAPHIA
Barjona de Freitas

Semanario regenerador. O periodico de maior circulação n'este concelho.

C. M. B.
BIBLIOTECA

De onde vem o oiro

O governo empurra ao *Diario de Noticias* esta nota officiosa:

Consta-nos que o governo se acha habilitado com os recursos necessarios para occorrer ao pagamento, proximoamente realisavel, da prestação a que se refere o contracto em que figuram como garantia as obrigações da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que pertencem ao Estado.

Esta informação equivale a dizer que, por motivo d'esse pagamento, não carece o governo de recorrer ao mercado para compra de cambias.

Sabemos tambem que a depressão cambial, ha dois dias manifestada na praça, não pôde ser causada pela concorrência do governo, que nada tem comprado, directa ou indirectamente, sendo essa depressão attribuida, segundo hontem ouvimos assegurar, a operações realisadas por varios negociantes de cereaes, na previsão de proximas medidas que beneficiem a importação dos generos com que negociam.

Comecemos pela ultima informação dada pelo governo.

Não tem comprado cambias, diz elle, nem directa nem indirectamente.

E' falso.

Comprou-os em larga escala, com o producto da cobrança das contribuições directas, que, como todos sabem, se recebem em janeiro e fevereiro, e no proposito de se habilitar para o pagamento das 390 mil libras, primeira prestação do contracto das 72:000 obrigações. Logo ás primeiras compras reconheceu, porém, o governo que a pressão que estava exercendo sobre o mercado aggravava extraordinariamente os cambios, e deu ordem para que se não continuasse a comprar.

Aqui está explicado porque o cambio, tendo peorado durante uns dias, melhorou hontem alguma coisa.

Peorou enquanto o governo pesou no mercado, comprando cambias. Desde que o governo deixou de comprar, deixou tambem de haver aggravamento no cambio.

Vamos, porém, á primeira informação, a mais importante, que o governo está habilitado com os recursos necessarios para occorrer ao pagamento das 390 mil libras do contracto das 72:000 obrigações.

De onde lhe veio o oiro? Eis o que não diz. Vamos nós dizel-o.

O oiro vem de um adeantamento feito sobre as linhas do Estado, cuja alienação foi resolvida na demorada conferencia, realisada entre o sr. presidente do conselho e os srs. ministros da fazenda e das obras publicas, de que dá conta o Diario de Noticias.

Todos sabem que o sr. ministro das obras publicas, logo depois de subir ao poder, publicou um decreto, cujo fim era impedir que as linhas do Minho e Douro, do Sul e do Sueste, fossem vendidas, alienadas ou arrendadas. Na posse do Estado é que o sr. Elvino de Brito as queria, e para que na posse do Estado continuassem é que redigiu o seu credito e nomeou uma comissão encarregada d'estudar os meios de as tornar mais rendosas.

O sr. José Luciano, que ainda então tinha esperança no *convenio e emprestimo correspondente*, concordou na publicação do decreto do sr. ministro das obras publicas.

Essa esperança desvaneceu-se, porém, dentro em pouco, e o sr. ministro da fazenda começou a insistir n'uma operação sobre as linhas do Estado. Travou-se então a luta conhecida de todos. O sr. Elvino ao principio resistiu. O sr. José Luciano sabia, porém, com quem lidava, e não desanimou.

O aggravamento dos cambios, logo que o sr. ministro da fazenda mandou comprar cambias precipitou os acontecimentos. O sr. José Luciano reuniu hontem em conferencias os seus collegas da fazenda e das obras publicas. O sr. Espregueira expoz a questão: por um lado o pagamento inadiavel das 390 mil libras, por outro a impossibilidade de comprar cambias no mercado, o que levaria o preço em pouco da libra a nove ou dez mil réis.

Como solução unica de problema apresentou a operação sobre as linhas do Estado, que daria desde já um adeantamento com que fazer face ao pagamento da primeira prestação do contracto das 72:000 obrigações.

O sr. presidente do conselho secundou calorosamente o sr. Espregueira, e o sr. ministro das obras publicas cedeu.

Aconteceu o que era de prever.

Posto o dilemma: *se soumettre, ou se demettre*, o sr. ministro das obras publicas não hesitou um momento.

Vão-se os aneis, fiquem os dedos, quer dizer,—vão-se as linhas do Estado, fique a pasta. E aqui está como o governado.

JUSTIÇA

Eu sou d'aquelles que presto o culto e homenagem
A figura gentil, á estatua admiravel,
Da mulher que eu adoro, e que reflecte a imagem
N'um sonho juvenil, bom, meigo, interminavel.

Ao preconceito d'uma estulta sociedade,
Que ri alarvemente e sem ter comprehensão
D'estas coisas subtis da sensibilidade,
Que são a crença e luz d'um terno coração;

A' satyra mordaz dos scepticos, embuidos
Na escola já senil d'uma falsa theoria,
Que a moda só impoz, nos tempos corrompidos,
Ser luxo o ser pagão, grotesco o ter familia;

Ao bastardo da crença—o verme de si mesmo!
Ao pária, que não sente a belleza do ideal,
Que o vicio corrompeu, e que atirado a êsmo
Ao turbilhão da vida é victima do mal;

A todos, os que veem na mulher um objecto
E nunca a boa mãe—santa do nosso lar,
Sacratio perennal d'inexgotado affecto!
A todos aprendi... a todos... a odiar!...

Um sorriso d'amor! No berço uma canção!
A inimitavel prece aos pés da Virgem—mãe,
Toada harmoniosa e de celeste unção,
Que ella vae murmurando e o filho diz tambem!

Onde se encontrará o olhar encantador
Que possa comparar-se ao da mulher amada?
Onde o seu rir febril que entontece d'amor,
Que é vibrado em cristal com versos de ballada?!

Por isso, eu prestarei um culto e vassalagem
A' figura gentil, á estatua admiravel,
Da mulher que eu respeito e que reflecte a imagem
N'um sonho juvenil d'amor incomparavel!

11-2-99.

Arnaldo Braz.

A PARENTELLA DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. ministro da justiça estendeu a rede do seu solar a todos os logares do paiz e, generosamente, vae-os inettendo no papo da parentella.

Só no *Diario do Governo* vinham hontem dois despachos; um para um irmão e outro para um cunhado.

Em menos de dois mezes são já dois irmãos e um cunhado contemplados!

Um irmão, que era juiz em Macau, foi primeiro collocado em ajudante do procurador regio do Porto, e em seguida promovido a juiz para Villa Viçosa, voltando, depois de tomar posse, para aquella commissão de ajudante do procurador regio.

Outro irmão, que era delegado, tambem no ultramar, foi pelo despacho d'hontem collocado na comarca da Fei-

ra, uma das mais rendosas do paiz.

E um cunhado, que era delegado em Setubal, foi tambem, por despacho de hontem, promovido a juiz, e collocado em Villa Viçosa.

Temos devéras pena de não ter á mão os artigos que o sr. ministro da justiça escreveu, quando, ardendo na mais pura chamma de moralidade, esfuziou raios e coriscos contra o sr. Campos Henriques, que era ministro das obras publicas, porque um seu irmão fora nomeado ajudante da procuradoria geral da corôa!

Aprenda o ingenuo povo a conhecer estes *Catões*...

A Parentella

Não ha n'isto mais aquella...
Vae lauta, abundante a bóda...
E' pegar na parentella,
E toca a engordal-a toda!

II

D'antes vibrava o estadulho
Contra qualquer comedeilla...
Hoje enche á farta o bandulho
Da ditosa parentella.

III

Oh! que tremenda mudança...
Encheu-se a magra gamella...
Ahi, atulhae a panca...
Engordae; ó parentella!

IV

Um mano estava em Macau,
E ao mano escreveu d'ali:
«O clima aqui não é mau,
Mas eu prefiro o d'ali.»

V

Foi logo. No mesmo instante,
Elle ahi vem no vapor,
E é feito logo ajudante
D'um regio procurador.

VI

Como esse logar, porém,
Não lhe calasse a ambição,
Foi despachado tambem
Juiz, por accumulção. (1)

VII

Outro mano delegado
Nas regiões do ultramar,
Recebeu logo um recado:
«O mano, atravessa o mar.»

VIII

Dito e feito. Atravessou,
Qual avesinha ligeira,
E ao chegar aqui, pousou
Ma comarquinha da Feira.

IX

Dizem vozes maliciosas,
Que esta comarca feliz,
E' uma das mais rendosas
De todo o nosso paiz.

X

Hontem fizemos notar,
N'esta secção prazenteira,
Que um mano do ultramar
Viera parar á Feira.

XI

Pois podemos dizer já
(Caso original e torto!)
Que o mesmo mano já está
N'uma das varas do Porto.

XII

N'esta marcha triumphal
Do mano, nada lhe escapa...
Será bispo, cardeal,
Ha de ser tudo, até papa!

(1) Este verso tem uma syllaba a mais, porque o referido escandulo não cabia na correção do metro.

(Continua)

Recomnascido

A ex.^{ma} sr.^a D. Emma Faria, estremosa esposa do nosso amigo sr. Placido Lamella, teve a sua *debutante*, com muita felicidade, no dia de sabbado, dando á luz um robusto rapaz.

P.

Exposição de Paris

O nosso respeitavel amigo, o exm.^o sr. Francisco Filipe de Souza da Silva Alcoforado, concorre como agricultor á exposição Universal de Paris de 1900.

A'ultima hora

Venceu-se o recurso interposto, perante o Supremo Tribunal Administrativo, pelo parcho e junta de parochia da freguezia de S. Bento da Varzea, contra o juiz e mezarios da antiquissima confraria tambem de S. Bento da Varzea.

«Varios fernandes e andrés affirmavam as turbas progressistas que a ser desprovido o recurso. «Os tribunales, porém, não se dobraram aos seus interesses facciosos e a coisa ficou-lhes bem salgada...»

Este ultimo palavriado, carissimos leitores, é tirado do „Comercio de Barcellos“ e do seu numero 5 do corrente, na parte respeitante ao vencimento da eleição da Alheira.

Porém... «quem com ferro mata com ferro morre»—lá diz o dictado.

E não decorreram muitos dias para os progressistas pagarem, com lingua de palmo, a validação da eleição da Alheira, terminada ás 8 1/2 horas da manhã...

Coitados dos fernandes e andrés...

Pretendiam obrigar os proprietarios de S. Bento a pagar grandes contribuições e a não terem parcho, ficando as esmolos, ofertadas aos santos, a favor dos fernandes e andrés, tanto de lá como de cá...

Mas perderam o tempo e feitiol.

Coitados, repetimos!

A' hora em que escrevemos esta noticia devem estar com o coração *tic-tac, tac-tac...*

Passos

Os primeiros do anno effectuam-se n'este concelho em a freguezia de Cambezes no domingo 19 d'este mez.

Costumam ser bastante concorridos por gente não só de Barcellos como, egualmente, de Famalicão.

Transcripção

O artigo principal e aquilo da *parentella* pertencem ao collega lisbonense a «Tarde».

Tão bom tudo que a gente não fugiu a tentação de transportar para aqui essas joias de sensatez e boa piada.

Roubo

Os amigos do alheio penetraram no talho do sr. Manuel Carvalho, sito na Praça de D. Pedro V, na noute de segunda para terça feira, e d'ali subtrairam grande porção de carne.

Diz o sr. Carvalho que a carne foi *cortada* por quem sabia fazel-o.

E de nada valeu a Camara mandar acender todas as noites os candieiros que se veem no mercado diario...

Os larapios tambem furtaram algum dinheiro contido na caixa de esmolos existente na capella do Senhor dos Passos, que se encontra á margem da estrada na freguezia de Manhente.

Assembleia Barcelhense

Na passada sexta-feira tomou posse a nova direcção da Assembleia Barcelhense, que é assim composta:—Presidente da assembleia geral, major Gonçalves Roma; Direcção, dr. Pereira Coentro, Domingos Belleza, dr. Augusto Monteiro, José Alves de Faria e Ayres Duarte.

Tempo

Tem corrido de molde para se encherem de agua os reservatorios terrestres, tão pouco providos do precioso liquido, devido á secca dos ultimos dous annos.

Chuva a *menos de real...*

O Cavado tem engrossado, a *corrente*, arrastando esta muitos objectos que encontrou desprecatados nas suas margens.

Uma boa victima d'isso foi o nosso presado assignante o sr. Francisco da Silva Medros, que ficou sem alguns moveis da sua serreria.

—A muralha sobre que pousa o passeio e mirante do sr. dr. Rodrigo Velloso desabou em parte, caindo bastantes pedras sobre o quintal que lhe é conjuncto.

Operação

Em consequencia do desastre, de que os nossos leitores têm conhecimento, succedido ao sr. Julio Faria, foi-lhe na ultima terça-feira amputada a mão direita.

Triste!

Foram operadores os srs. drs. Tito Fontes e Julio Franchini, do Porto, auxiliados pelos srs. drs. Martins Lima e Antonio Ferraz, d'esta villa.

Assistiram tambem, prestando serviços, os srs. Ayres Duarte, Lamella e Delfino Esteves, pharmaceuticos, d'esta villa.

E' muitissimo sentida esta lamentavel occorrença. Todos se sentiam verdadeiramente emocionados de consternação ao sabermos o resultado da operação.

Rapaz modesto, o sr. Julio Faria, ainda que em posição invejavel, de coração bem formado, e de extreme bondade tem nos habitantes de Barcellos as maiores sympathias.

Carnaval

Mostrou bem a tristeza que vae na alma do povo, que já nem procura divertir-se e muito menos divertir os outros.

...uma imitação de geito... u costume original...

Uns individuos andrajosos, assim com typo de pedintes, percorreram as ruas da villa, com uns risos monótonos em falsete...

Os bailes de *pepino*, pobres, d'uma pobreza enternecedora...

Peitoral N. S. da Saude

Recebemos do sr. Avelino Ayres Duarte, intelligente director da pharmacia do Hospital, um folheto que annuncia o «Peitoral de Nossa Senhora da Saude», applicado no tratamento de todas as molestias das vias respiratorias, e pela leitura dos muitos attestados que apresenta de pessoas que d'elle fizeram uso e ainda de diversos medicos que o tem feito usar aos seus clientes, conhece-se bem da sua efficacia.

Este peitoral é invento do sr. Alfredo Taveira de Sampaio Mello —e custa cada frasco 850 reis.

Vende-se na pharmacia do Hospital.

Recommendamol-o a quem d'elle necessitar.

Novo estabelecimento

O sr. Joaquim Martins estabeleceu-se na rua Direita, por sua conta, com um deposito de cabe-daes.

Que seja afortunado no novo negocio, é o que desejamos.

Fallecimentos

Finou-se n'esta villa a sr.^a D. Engracia Maria do Rego Pereira do Valle, mãe do antigo pharmaceutico, d'esta villa, o sr. Joaquim Valle.

—Tambem falleceu em Durrães o irmão do rev.^m sr. Marques Maciel, arcepyreste n'esta comarca. —Em Victorino dos Piães falleceu o pae do professor official de Viatodos o sr. José Gonçalves Neiva.

—Em casa do nosso amigo e proprietario do Hotel Bom Retiro, egualmente deu a alma ao Criador a octogenaria sr.^a D. Anna Rita Faria Romano.

A todas as familias enlutadas o nosso pezané.

Dr. Arthur Maciel

Este barcelhense, actualmente residindo em Vianna do Castello, foi nomeado delegado para a Ilha do Pico.

Os nossos parabens.

S. Braz

O que se não fez no dia de Santa Luzia fez-se no outro dia...

A romaria a S. Braz, que por motivo de mau tempo não se pôde effectuar no dia 5 do corrente, realisou-se no ultimo domingo, mercê das galas com que o dia se vestiu.

Tocou no arraial a banda dos Voluntarios e os tolde de petiscos, ambulantes, estiveram animados por grande concorrência.

Na taça que estava na capella do milagroso santo viam-se bastantes esmolos.

Parabens ao nosso collega José Marcellino, um dos mais entusiastas pela festa de S. Braz.

Consortório

No dia de domingo consorciarão-se na freguezia, de S. Martinho de Villa Frescainha, o sr. Manoel de Faria, amamense da Conservatoria, com a sympathica menina Engracia Colotilde Barbosa, Silva filha do sr. João Baptista Silva.

Appetecemos-lhe uma perenna lua de mel.

Novo indulto quaresmal

O Santo Padre Leão XIII concede aos fieis d'este reino e seus dominios dispensa da abstinencia de carnes nos seguintes dias: 1.^o Em todos os dias de Quaresma, exceptuando as sextas-feiras e os sabbados; a quarta de Cinza, os tres ultimos dias da Semana Santa e as Vigílias da Anunciação e da S. José; 2.^o nos tres dias das Ladaínhas; 3.^o nas quartas-feiras das Temporas e nas Vigílias, ainda que caibam em sabbado, exceptuadas as do Pentecostes, de Todos-os-Santos e do Natal, bem como as das grandes festividades locais, que seja de costume guardarem-se. Podem tambem os fieis usar de tempero de gorduras e toucinho em todos os dias, excepto a quarta-feira de Cinza, os tres ultimos dias de Semana Santa e as Vigílias da Anunciação e de S. José, os quaes são de rigorosa abstinencia.

Os que se quizerem aproveitar d'esta dispensa devem satisfazer ás condições seguintes: 1.^a tomarem a Bulla da Santa Cruzada, sem a qual não vale; 2.^a guardarem a lei do jejum aquelles que isso são obrigados, não só quanto a uma unica refeição principal, mas tambem a não usarem na mesma de carne e peixe; 3.^a darem uma esmola em favor dos Seminarios, recebendo um sumario especial, a qual é dada pelo chefe de familia, e aproveita a

todos os membro da mesma, que viverem na mesma casa, familias, hospedes, etc.; todos, porém, devem ter a Bulla da Cruzada. Esta esmola é de 50 réis para os que tiverem o rendimento annual 300,000 a 500,000, e de 100 réis para os que excederem esta ultima quantia; 4.^a os pobres ou os que não tiverem 300,000 de rendimento não são obrigados a dar a esmola, mas ficam obrigados a rezar um Padre-Nosso e uma Ave-Maria, conforme a intenção do Summo Pontifice, nos dias em em que se aproveitarem d'este indulto.

Sermões

O nosso amigo e correligionario o intelligente pregador o rev.^m sr. José Alves de Passos Junior fez os sermões das Quarenta Horas, como aqui demos noticia.

Respeito a Misericórdia de Deus, Confissão e Comunhão, assumpto por excellencia doutrinario, foi sobre o que versaram e nos quaes elle evidenciou os seus bastantes conhecimentos.

O estylo era claro e brincado e a exposiçao boa.

Os nossos parabens.

O mesmo sr. foi encarregado de pregar os sermões quaresmaes, no templo do Bom Jesus da Cruz.

Humanitaria Barcelhense

Recebemos o relatório e contas da direcção da Real Associação Humanitaria de Socorros Mutuos Barcelhense e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno de 1898.

Por elle se vê dos grandes esforços empregados pela gerencia d'aquella Associação, para que esta continue prestando importantes serviços aos seus associados.

O relatório está d'uma clareza inexcidível.

No dia 19 do corrente ha assembleia geral para approvações de contas.

Agradecemos o exemplar.

Audiência geral

No dia 11 de fevereiro do corrente respondeu pelo crime de homicidio frustrado o sr. João da Costa Cervães, de Villa Verde, sendo absolvido.

Foi defensor o sr. dr. Augusto Monteiro.

Escrevã o sr. Balthazar.

Brincadeira Carnavalesca

Um dos divertimentos do povo das nossas aldeias, pelo Carnaval é o desafio de tiros, e são mais apreciados os que maior estampilho fizerem. Para isto uma fraca arma caçadeira aguenta a carga, por assim dizer d'uma metralhadora.

Foi n'uma d'estas brincadeiras que, na terça-feira de entrudo, rebentou a arma que Francisco José d'Oliveira, 19 annos oleiro, de S. Martinho de Gallegos, d'este concelho, segurava na mão esquerda, ferindo-o gravemente, com perda do dedo pollegar.

Deu entrada no Hospital da Misericórdia.

Agua

Já por mais de que uma vez temos pedido providencias no sentido de ser fornecido d'agua o marco fontenario do Campo de D. Carlos, cujos moradores mendigam agua como quem mendiga pão.

Agora temos a acrescentar mais identico pedido para os marcos fontenarios do Campo de S. José e Largo José Novaes.

Esperamos não ser attendidos como é costume...

Espectaculo

Na penultima quarta-feira effectou-se no amplo salão nobre dos Bombeiros Voluntarios o espectáculo annunciado em beneficio do actor Freitas.

Especialisamos o desempenho da scena comica feita pelo actor

Fernandes, «Viuvo inconsolavel», que manteve, sem esforço, a placeta em constante hilaridade. A actriz D. Evangelina Pinto louve-se bem na cançoneta «Lá var agua ao seu moinho».

Muito palmeada. O actor Freitas não desagrudou no seu «Veterano».

«Com a ponta da bengala», cançõeta que exhibiu a actriz D. D. Lila da Conceição, attento á sua pouca idade satisfez.

Missa

Resaram-se as seguintes em acção de graças pelas melhoras do rev.^m sr. conego João Baptista da Silva.

Uma na parochial egreja de Barcelinhos mandada dizer por intermedio da direcção da A. H. de Socorros Mutuos Barcelhense, de que o nosso amigo é capellão.

Outra no templo do Bom Jesus da Cruz, de que o mesmo tambem é capellão. Esta missa foi cantada, havendo mais *Te-Deum* e exposiçao do SS. Sacramento.

Ainda outra no templo dos Terceiros, mandada dizer pela direcção dos Bombeiros Voluntarios, de cuja Associação é egualmente capellão o mesmo sr.

Tocou durante o religioso acto a banda do corpo activo.

A concorrência em todas foi muita.

Theatro Boa-União

(No Campo da Feira)

Brevemente estreia da companhia dramatica portugueza —sob a direcção dos actores José Pedro e Fernandes.

Eis o elenco da companhia:

Direcção—Director e ensaiador, José Pedro; Thezou-

reiro—Antonio Fernandes;

Secretario—Antonio Nogueira.

Actores: José Pedro, Antonio Fernandes, Alvaro de Freitas, Delfim Nogueira, Eugenio Martins, Anthelo d'Oliveira, Francisco Pinheiro, Ponto—Antonio Nogueira.

Actrizes: Elvira Cardoso, Raquelinda Pontes, Evangelina Pinto, Guilhermina Nogueira e as noveis actrizes Dulila da Silva Pereira e Georgina Cardoso.

Repertorio: Dramas: Deus Sciencia e Caridade, em 3 actos; Leonardo o Pescador, em 3 actos; Os ladrões de lava branca, em 4 actos; A falsa adúltera, em 5 actos; João o Corta Mar, em 3 actos; Os filhos de Paris, em 4 actos; O capital e a industria, em 4 actos; A filha do Mar, em 1 prologo e 4 actos; Os piratas da Savanna, em 4 actos; O Saltimbanco, em 4 actos; Os ambiciosos, em 3 actos; O José do Telhado, etc...

Operetas em 2 e 3 actos: O Brazileiro Pancrácio, em 3 actos; O Phantasma da montanha, em 3 actos; Os sobrinhos do papá, em 3 actos; Scenas das ruas, em 2 actos; Intrigas no Bairro, em 2 actos; A neta da sr.^a Angot, em 2 actos; A Nituche, em 4 actos; O Caldeireiro, em 2 actos etc.

Peças sacras: Santo Antonio, A Rainha Santa Izabel, O martyr S. Sebastião, Ignez de Castro etc...

Comedias em 3 e 2 actos:

Na bocca do lobo, em 2 actos; Pela bocca morre o peixe, em 3 actos; As redêas do governo, em 3 actos; Tire d'ali a menina, em 2 actos; Os dominós cor de rosa, em 3 actos; Exemplo a casados, em 2 actos; O Sapa-teiro Barão, em 2 actos.

Operetas em 1 acto e comedias ornadas de musica: Arte gloria e amor, O aboletado, Um marquez feito á pressa, Os dois nênes, Uma experiencia, A união ibérica, As voltas que o mundo dá, Uma senhora para viajar, 30 botões, Um namoro pelo telhado, O Zé Palluca e diferentes scenas cómicas e monologos apelos ctores Fernandes e Freitas.

Preços: Cadeiras 240, rs. superior 160 rs. e Geral 100 réis.

Domingo, se o tempo o permitir, inaugura-se o theatro com o drama em 3 actos, *Dous, Sciencia e Caridade*; a opereta em um acto *Os dois nênes*.

DESTINO

Quem disse á estrella o caminho
Que ella ha le seguir no ceu:
A fabricar o seu ninho
Como é que a ave aprendeu?
Quem diz á planta:—Florece?
E ao mundo vem que tece
Sua mortalha de seda
Os fios quem lh'os enreda?

Ensinou alguém á abelha
Que no prado anda a zumbir
Se á flor branca ou se á vermelha
O seu mel ha le ir pedir?
Que eras tu meu ser, querida,
Teus olhos a minha vida,
Teu amor todo o meu bem...
Ail não mo disse ninguém.

Como a abelha corre ao prado,
Como no ceu gira a estrella
Como a tolo o ente o seu fado
Por instinco se revalla,
Eu no teu seio divino
Vim cumprir o meu destino...
Vim, que em ti só sei viver,
E por ti posso morrer.

Almeida Garret.

CARTEIRA

Partiu hontem para a capital, acompanhado de s. exm.^a esposa, o nosso particular amigo Joaquim Araújo.

Tambem para aquella cidade se dirigiu, no mesmo dia, a exm.^a sr.^a D. Emilia Barroso.

Vimos em Barcellos os conceituados empregados João Luiz da Silva e José Faria.

Egualmente aqui vimos o distincto alumno da Escola Medica do Porto o sr. Reis Valle, e o sympathico alumno da mesma Escola o sr. João Cardoso.

O conceituado ourives sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães, tem o seu anniversario natalicio no dia 21 do corrente. Nosso cartão de parabens.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.^a praça)
2.^a publicação

No dia 5 do proximo mez de março, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, pelo cartorio do escrivão do 5.^o officio—Mattos—tem de proceder-se em hasta publica á arrematação do seguinte predio, nos autos d'arrecadação da herança

da fallecida Thereza Gomes, Exposta, solteira, que foi da freguezia de Roriz.

Na freguezia de Quiraz, lugar da Cruz—uma pequena casa terrea, repartida por sala e cozinha, com a frente de madeira de pinheiro, e junto um terreno d'horta com lata por cima, circundado sobre si por paredes e casqueiras, avaliada em a quantia de 50:000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da fallecida para assistirem á praça e n'ella deduzirem, querendo os seus direitos.

Barcellos, 6 de Fevereiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Couceiro,

O escrivão,

Augusto Mattos Lopes d'Almeida

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar José Alves da Silva Junior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias posterior ao dos editos pagar a quantia de 10:000 réis, em que foi condemnado junctamente com o executado Antonio da Silva Relho por accordão da Comissão Districtal de 27 de abril de 1898 por não se terem munido de auctorisação orçamental para pagamento de todas as custas da questão que intentaram contra Manoel Vieira Borges, ou nomear bens á penhora, sob pena de se proceder a ella nos bens que o exequente o Magistrado do Ministerio Publico, nomear.

Barcellos, 6 de Fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Couceiro,

O escrivão, ajudante do quarto officio, José Casimiro Alves Monteiro.

Arrematação

(2.^a praça)
2.^a publicação

No dia 5 do proximo mez de março, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em praça para serem arrematados pelo maior lance os

seguintes predios que foram penhorados a Antonio José Gomes Dias e mulher Maria Josefa Dias, da freguezia de Villa Cova, na execução hypothecaria que a Comaria das Almas, da mesma freguezia, lhes move:

Uma morada de casas torres e junto eirado de terra d'horta com latadas, no lugar de Samo, da dita freguezia, allodial e avaliada em 200:000 réis.

Uma leira de terra lavradia com arvores avidadas, no lugar da Agra de Maçoi, da dita freguezia, allodial e avaliada em 75:000 réis.

Uma leira de terra lavradia com arvores avidadas, no lugar da Agra de Agriolles, da freguezia de Banho, allodial e avaliada em 50:000 réis.

Um campo de terra lavradia com arvores avidadas, denominada da Estrada, no lugar e freguezia de Banho, allodial e avaliado em 93:120 réis.

Um paul de terra lavradia com arvores avidadas, denominado da Deveza, n'este lugar e freguezia de Villa Cova, allodial e avaliado em 130:160 réis.

Um cortelho de lavradio com arvores avidadas, denominado da Deveza, n'este lugar e freguezia dita de Villa Cova, allodial e avaliada em 53:880 réis.

São, por este annuncio, citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos da execução, afim de deduzirem os seus direitos dentro do praso legal, sob pena de revelia.

Barcellos, 8 de fevereiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Couceiro,

O escrivão do 3.^o officio, Antonio Pereira Esteves.

Editos de 30 dias

(1.^a publicação)

Pelo juiso de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio Monteiro—nos autos de inventario entre menores a que se procede por fallecimento de Maria Joaquina Pacheco, morador que foi na freguezia Macieira, e em que inventariante João José Ferreira Braga, da mesma freguezia—correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes em parte incerta—José Ferreira Bra-

ga e Manuel Bouças, e bem assim todos os credores e legatarios do inventariado, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para dentro do mesmo praso, assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos, 10 de fevereiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Couceiro,

O escrivão, ajudante,

José Casimiro Alves Monteiro

Casa

Vende-se a antiga casa do Ayres, sita na rua do Terreiro.

N'esta redacção se diz.

MANTEIGA SUPERIOR

A melhor manteiga que se está vendendo n'esta villa é sem duvida a que se encontra na loja de José Luiz da Silva Pontes, á rua Barjona de Freitas; pois que esta manteiga é escolhida e comprada em fresco nas feiras de Vianna, e depois em sua casa preparada e salgada, segundo o melhor methodo e formulario francez, que elle possui.

Vende-se

Vende-se ou aluga-se a casa do conhecido Portella, apegada ao quartel dos Bombeiros, no largo José Novaes.

Nesta redacção se diz.

Fabrica de

FOGOS DE ARTIFICIO

J. B. FERNANDES

o «Pindalho,, da freg.^a de Roriz



Preços pechinchas, recommendaveis aos homens de festas. E' ver. Ninguem ahi fabrica melhor fogo, no concelho, e tão convidativamente para os srs. consumidores. Experimentem porque não se arrependerão d'isso.

Ahi vae uma tabella reguladora dos preços.

(POR DUZIA)

3 estalos	200	o estalos e 3 tiros	15000
3 » e 1 tiro	330	» » e 3 »	650
3 » e 3 »	700	» » e 4 »	800
6 » e 1 »	600	» » e 6 »	15100
6 » e 2 »	700	Salva real	15000

Fogos presos tanto de vistas como macacos, a peça, 60 réis. mentecebe encomendas pelo correio e ás quintas-feiras, pessoal Rem Barcellos, em frente da pharmacia Valle.

Diccionario de Technologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contem a prdefinição de todas as creações, pezas, suas synonimas, proced. e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e brasileiro e dos principaes países estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPALO.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonimia, propriedades, caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes países estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», distribui-se ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 réis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

CAFE' CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio d'Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de licôres estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinhos do Porto, da Companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Na Typographia Barcelense, onde impresso é este jornal, vende-se o caderno de papel; proprio para escripta de muzica, a 80 réis.

Historia de Portugal—De Pinheiro Chagas. Editada pela casa de Antonio Maria Pereira. Informaçoes Manuel Faria.

Novo Dicionario da Lingua Portuguesa

comprehendendo: alem do vocabulario commum aos mais modernos dictionarios da lingua, cerca de 25:000 vocabulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros atraves de todo o periodo classico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem brazileira que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocabulos, não recolhidos até agora em dictionarios portuguezes; comprehendendo outrosimuitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dictionarios, de vocabulos conhecidos; e indicando além da prosodia de cada termo, etymologia de quasi todos, de acôrdo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenares de vocabulos, por GANDIDO DE FIGUEIREDO, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, etc.

AOS SURDOS

Uma senhora rica que foi curada da sua surdez e zumbido de ouvidos por meio dos Tympanos do INSTITUTO contemplou o mesmo Instituto com 25,000 francos, ou sejam 6.500\$000 reis approximadamente na nossa moeda, a fim de que todas as pessoas surdas que não tenham os meios para adquirir os Tympanos os possam obter gratuitamente. Com este fim dirigirse-hão ao—INSTITUT "LONCOTT", GUNNERSBURY, LONDRES.

Livraria e encadernação

DE **JULIO JOAQUIM BARRETO**
CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa praticada arte, com a maior brevidade e barateza.

Recobe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres mgos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFECTARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE **MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO**

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especias variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pasteleria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis	
Café flôr 1. ^a	» » 400 e 50 » — » 420 »
Café flôr 2. ^a	» » » e » » — » 360 »
Café flôr 3. ^a	» » » e » » — » 200 »

Nesta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos de correio, servidos, antigos e modernos.**

LOJA DO POVO

FRANSCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga

Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana Portuguesa**, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu *atelier*, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recomendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

Neste bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, além do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as *marzas* da acreditada Companhia Vinicola, desde o *rasante* vinho verde até o fino *champagne*; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de omeio etc. etc.

BARCELLENSIS

TYPOGRAPHIA

DE

Augusto Soucasaux

Está hoje montada nas condições de poder satisfazer a estas dous importantissimos pontos de vista: *prático e barato*.

Assim o pedia a importancia d'esta terra, que, ainda ha pouco, necessitava recorrer a estranhos, para conseguir aquelle *desideratum*.

Povoações menos importantes, como aqui proximo—Famalicão—tinham officinas bem montadas e Barcellos, cuja imprensa já aqui produzia seus fructos ha dezannos, não possua, ainda em 1897, uma typographia que fizesse um trabalho não só para *se-ter*, como tambem para *se-er*.

Tem, actualmante, a typographia Barcelloense material das mais perfectas fundições da Alemanha, phantastico, para o artista mostrar que é capaz de deavanear nelle como um poeta e distribuir-lhe a tinta como um pintor; porque, diga-se, o typographo moderno precisa até de ter concepção para fazer verdadeiros *quadrados*, que, além de o envaidecerem satisfaçam o freguez moderno, *chich*.

Cartões de visita—Vende-se o cento impresso a 200, 360, 360 e 400 reis. Fornecem-se amostras dos typos.

Rotulos—Para pharmacia. Perfeta novidade. Inducam-se preços e dão-se specimens.

Para Parochos—Ha impressos em deposito, fornecidos 10 p. c. mais baratos do que os preços correntes

Para confrarias e Juntas de parochia—Com o mesmo abatimento.

Para tabelhões e escriptões—Muitos modelos, de que se dá nota.

Enveloppes—Grande fornecimento, de boa qualidade, cujo milheiro se vende impresso a 1\$400 reis

Facturas—Modelos especiaes.

RUA BARJONA DE FREITAS

(**Junio ao Outubro**) **Mantos**